



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



A Palavra Divina Ilumina a Existência Humana

A Palavra divina ilumina a existência humana e leva as consciências a reverem em profundidade a própria vida, porque toda a história da humanidade está sob o juízo de Deus: «Quando o Filho do Homem vier na sua glória, acompanhado por todos os seus anjos, sentar-Se-á, então, no seu trono de glória. Perante Ele reunir-se-ão todas as nações» (Mt 25, 31-32). No nosso tempo, detemo-nos muitas vezes superficialmente no valor do instante que passa, como se fosse irrelevante para o futuro. Diversamente, o Evangelho recorda-nos que cada momento da nossa existência é importante e deve ser vivido intensamente, sabendo que cada um deverá prestar contas da própria vida. A Palavra de Deus nos recorda a necessidade do nosso compromisso no mundo e a nossa responsabilidade diante de Cristo, Senhor da História.

Verbum Domini



Crer é Confiar-se

O nosso tempo exige cristãos fascinados por Cristo, que não se cansem de crescer na fé, por meio da familiaridade com a Sagrada Escritura e os Sacramentos. A fé não é apenas conhecimento e adesão a algumas verdades divinas; mas também um acto da vontade, pelo qual me entrego livremente a Deus, que é Pai e me ama. Crer é confiar-se, com toda a liberdade e com alegria, ao desígnio providencial de Deus sobre a história, como fez Maria de Nazaré. Nós podemos crer em Deus, porque Ele vem ao nosso encontro e nos toca. Na base do nosso caminho de fé, está o Baptismo, pelo qual nos tornamos filhos de Deus em Cristo e marca a entrada na comunidade de fé, na Igreja. Não se crê sozinho, mas juntamente com os nossos irmãos. Depois do Baptismo, cada cristão é chamado a viver e assumir a profissão da fé, juntamente com seus irmãos.

Bento XVI



A oração é a mais poderosa arma para nos defendermos dos inimigos de nossa salvação.

S. Carlos Borromeu



Carlos Borromeu

Nasceu em Arona, Lombardia, a 2 de Outubro de 1538. Formou-se, em 1559, em Direito Civil e Direito Canônico. Pio IV era seu tio, o que favoreceu a sua elevação a cardeal e arcebispo de Milão, quando tinha apenas 22 anos e ainda não era sacerdote. Foi um Bispo zeloso – o primeiro a fundar seminários –, reformador da Igreja depois do Concílio de Trento e grande defensor dos pobres. A sua piedade alicerçava-se no amor pela Cruz de Cristo e pelo mistério da sua Morte e Ressurreição. Morreu a 4 de Novembro de 1584, com 46 anos. No seu túmulo está escrito: Carlos, cardeal com o título de Praxedes, arcebispo de Milão, que implora o socorro das orações do clero, do povo e dos devotos em geral, escolheu esta tumba, quando em vida. Paulo V canonizou-o a 1 de Novembro de 1610. Gregório XII ao ter conhecimento da sua morte exclamou: "a luz de Israel extinguiu-se". Sobre ele Bento XVI afirmou: "sua figura destaca-se no Séc. XVI como modelo de pastor exemplar pela caridade, doutrina, zelo apostólico e sobretudo, pela oração".



S. Nuno de Santa Maria

Nuno Álvares Pereira, fundador da Casa de Bragança, nasceu em Santarém (Portugal) a 24 de Junho de 1360. Como Condestável do reino de Portugal, foi militar invencível; mas, vencendo-se a si mesmo, pediu a admissão, como irmão leigo, na Ordem do Carmelo. Tinha uma admirável piedade e confiança para com a Santíssima Virgem Maria. Sentia grande satisfação em pedir esmolas pelas portas, desempenhar os ofícios mais humildes na casa de Deus, e mostrou sempre grande compaixão e liberalidade para com os pobres. Morreu no domingo da Ressurreição do ano 1431 (1 de Abril). A 15 de Janeiro de 1918 a Sagrada Congregação dos ritos, em sessão plenária, aprovou e reconheceu o culto do Santo Condestável, confirmado pelo Papa Bento XV, por decreto de 23 de Janeiro do mesmo ano. Em 26 de Abril de 2009, foi canonizado por Bento XVI.

Sagrada Família de Nazaré



restabelece na nossa sociedade a consciência do carácter sagrado e inviolável da família, bem inestimável e insubstituível. Que cada família seja morada acolhedora de bondade e de paz para as crianças e para os idosos, para quem está doente ou sozinho, para quem é pobre e necessitado. Jesus, Maria e José, nós vos rezamos confiadamente, a vós nos confiamos com alegria. Papa Francisco